PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

EE DR WILLIAN AMIN

MIGUELÓPOLIS/SP

2014

ÍNDICE

TEMA	PÁGINA
INTRODUÇÃO	03
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	03,04,05
CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	05,06,07,08,09,10,11,12,13,14,15
DISPOSIÇÃO FÍSICA DA ESCOLA	15
ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA	16
VISÃO DA ESCOLA	16
MISSÃO DA ESCOLA	17
VALORES DA ESCOLA	17,18, 19,20,21
DIAGNÓSTICO, METAS E AÇÕES	21,22,23,24,25,26,27,28
QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA ESCOLA EM 2014	29,30,31,32
LEGISLAÇÃO	33

Introdução:

O presente documento registra o início de um processo que visa a construção de um projeto coletivo de trabalho educacional envolvendo todos os profissionais que atuam Escola Estadual Dr Willian Amin, alunos, pais e demais interessados na educação.

Este Projeto Político - Pedagógico é resultado da reflexão e da avaliação de todos envolvidos com a educação da Unidade escolar: Grupo Gestor, equipe pedagógica, professores, alunos, pais, membros da APM,Conselho Escolar e Grêmio Estudantil tendo em vista o compromisso de todos com a educação.

Traduz as formas de organização para as práticas pedagógicas, a direção a ser dada ao processo educativo, às expectativas, os objetivos, prioridades e metas que se pretende atingir e ações a realizar a partir de2.014, consideramos o momento histórico em que vivemos. Momento este, que exige capacidade de provocar rupturas com a reprodução social e voltar-se para a transformação das estruturas.

Concebemos o Projeto Político - Pedagógico como eixo de toda a qualquer ação a ser desenvolvida na escola, é uma proposta de trabalho coletivo, que busca encontrar respostas para questões importantes da escola; como é o seu papel; as dificuldades e alternativas possíveis. É o momento que a escola busca se reorganizar tendo em vista as condições necessárias para que a sua função social seja cumprida.

Para isso, indaga-se nesse momento: o que é educar? O que é ser cidadão? Quais os valores e conhecimentos dos quais a sociedade necessita hoje? Que tipo de cidadão se deseja para que sociedade? Que sociedade almejamos? Quais as metodologias que podem melhor assegurar o sucesso do ensino-aprendizagem? Por outro lado, discutem-se os problemas existentes na escola, as possibilidades de solução a será assumida para a consecução dos objetivos estabelecidos.

Pretendendo-se que esse Projeto Político - Pedagógico norteie a ação educativo-administrativa escolar, nele se delineia de forma coletiva a competência principal esperada do educador e de sua atuação na escola e, ao delinear essa competência, o Projeto Político Pedagógico consolida a escola como lugar central da educação básica.

Acreditamos que todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa de estado melhor do que do presente. Assim temos que, este projeto é passível de análise e discussão constantes, permite reformulações de acordo com as necessidades históricas e as mudanças conceituais decorrentes de estudos e pesquisas e de alteração de concepções da própria sociedade, caracterizando-se como um processo em permanente construção pelo coletivo da escola, que assume como sua responsabilidade ultrapassando os limites de uma determinada gestão. É uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola.

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR:

Código CIE: 023218
Nome: Escola Estadual Dr. Willian Amin
Endereço: Av. Leopoldo Carlos de Oliveira, nº 353
Bairro: Vila Nova
Município: Miguelópolis/SP
CEP- 14.530.000
e-mail: e023218a@educacão.sp.gov.br
Fone: (016) 3835-1602 /3835-3065

1.1 VINCULAÇÃO

A Unidade Escolar está vinculada à Diretoria de Ensino – Região de São Joaquim da Barra.

1.2. PERÍODOS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

TURNO	HORÁRIO
MANHÃ	07:00 às 12:15h
TARDE	12:30 às 17:45h
NOITE	19:00 ás 23:00h

1.3. NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO:

- Ensino Médio regular
- EJA Ensino médio

1.4. NÚMEROS DE ALUNOS MATRICULADOS:2014

- 1º Ano do Ensino Médio – 226
- 2º Ano do Ensino Médio - 141
- 3º Ano do Ensino Médio - 174
- EJA – 45

1.4.1. ÍNDICE DE DISTORÇÕES IDADE/SÉRIE, EVASÃO E REPETÊNCIA.

Ano de Referência 2013							
ANO	Nº DE MATRÍCULAS	Nº DE DISTORÇÕES IDADE/SÉRIE	TAXA DE DISTORÇÕES IDADE/SÉRIE	NÚMERO DE EVASÃO	TAXA DE EVASÃO	NÚMERO DE REPETÊNCIA	TAXA DE REPETÊNCIA
1ºA	34	9	26%	3	9%	0	0%
1ºB	27	13	48%	1	4%	0	0%
1ºC	26	11	42%	0	0%	0	0%
1ºD	26	12	46%	1	4%	0	0%
1ºE	36	19	53%	13	36%	0	0%
2ºA	42	17	40%	1	2%	0	0%
2ºB	44	19	43%	5	11%	0	0%
2ºC	38	13	434%	6	16%	0	0%
2ºD	41	9	22%	2	5%	0	0%
2ºE	37	23	62%	14	38%	0	0%
3ºA	40	16	40%	3	8%	0	0%
3ºB	38	16	41%	2	5%	0	0%
3ºC	38	22	58%	8	21%	0	0%
3ºD	41	14	34%	3	7%	0	0%

1.5. CORPO DOCENTE

Nº. TOTAL DE PROFESSORES PEBII EFETIVOS: 15
Nº. TOTAL DE PROFESSORES PEBI - READAPTADO: 01
Nº. TOTAL DE PROFESSORES PEBII – READAPTADO: 06
Nº. TOTAL DE PROFESSORES PEBII - ESTÁVEL: 02
Nº. TOTAL DE PROFESSORES PEBII - OFA: 26

1.6. ÍNDICE DO IDESP

	IDESP 2012	IDESP 2013
3º ANO ENSINO MÉDIO	**1.41**	**1.52**

1.7. GERENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

- **01 – LUCIANO ALVES FERREIRA**

1.8. AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

SECRETARIA	PÁTIO
02	**04**

1.8. PESSOAS ENVOLVIDAS NA ELABORAÇÃO

CARGO	NOME
DIRETOR DE ESCOLA DESIGNADO	**MARIA AUXILIADORA JUED MOYSES BARBOSA**
VICE-DIRETOR DE ESCOLA	**ORLINDA MARIA PEREIRA DE FREITAS**
PROFESSOR COORDENADOR	**LUCELENE KIAPINE**
PROFESSOR MEDIADOR	**CLAUDIA MARIA TEODORO ROMÃO MEZAVILLA**
PROFESSOR SALA DE LEITURA	**VANDER MENEZES TEIXEIRA**
GERENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	**LUCIANO ALVES FERREIRA**
AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	**CLÁUDIA TEREZINHA ROMERO**
OFICIAL ADMINISTRATIVO	**MARTINHA AP. MENDES DA SILVA MARQUEIS**
PEB II	**ANA MARIA FERREIRA DO CARMO BUFFA**
PEB II	**ANTONIO DOS REIS BARBOSA**
PEB II	**CLEUSA MARIA RIBEIRO DE CARVALHO**
PEB II	**ELIETE RODRIGUES OLIVEIRA SILVA**
PEB II	**EURIDES GODINHO VIEIRA**
PEB II	**GISLAINE SILVA BARBOSA**
PEB II	**LUCIELIA DA SILVA SILVEIRA CANDIDO**
PEB II	**MARCOS JOSE FAGUNDES COSTA**
PEB II	**MARTA APARECIDA BONETI GUERRA**
PEB II	**SANDRA MARIA ANDREO**
PEB II	**SILVANA VERONEZ VIANA**
PEB II	**SONELI MARIA DA SILVA**

PEB II	**VALTER SAMPAIO LIMA**
PEB II	**WALMIR FREITAS DE PAULA**
PEB II	**PRISCILA RODRIGUES ALVES**
PEB II	**ROSIMEIRE DA SILVA MARRA BARBOSA**
PEB II	**ROGÉRIO LACERDA MENEGHETI**
PEB II	**LUIZ FERNANDO SOUZA DE MEDEIROS**

DATA DO PREENCHIMENTO:

INÍCIO: 05/03/2014

TÉRMINO: 13/03/2014

2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA:

A escola esta localizada em posição privilegiada, fica próximo ao centro da cidade, à Avenida Leopoldo Carlos de Oliveira, sendo de fundamental importância para a cidade, pois é a única escola pública de ensino médio que não exige vestibulinho para o ingresso dos alunos, portanto, cabe a equipe gestora, docentes, funcionários e comunidade local um grande desafio que é continuar proporcionando uma educação de qualidade a todos aquele que acreditam na possibilidade de uma formação efetiva.

2.1. HISTÓRICO DA ESCOLA

Consta em atas e registros de termos de visita que a EE Dr. Willian Amin foi instalada no dia 12/04/1950, com o nome de "Ginásio Estadual de Miguelópolis". Situado à Rua Hilário Alves de Freitas, 620, através do Projeto de Lei número 607 de 02/01/1950, com a participação da comunidade Miguelopense da época.

Em 1968 através do Projeto Lei 06/1968 a escola passa a denominar-se EE Dr. Willian em homenagem ao médico residente neste município, que no dia 31/03/1967 veio a falecer no quilômetro 27 da via Anhanguera em acidente automobilístico.

O Sr. Dr. Willian Amin era considerado uma pessoa generosa e caridosa. Fato confirmado com a presença em massa da comunidade em homenagem ao Patrono no Jubileu de Ouro da Escola. Quanta história, quantos mestres de valor e quantos alunos ilustres já passaram por essa casa que hoje conta com quase 581 alunos e quantos ainda não passarão para continuar construindo essa história, que foi iniciada por idealistas que não sonharam em vão.

Nossa clientela escolar é bastante diversificada: moradores antigos e migrantes, principalmente do nordeste, que trabalham nas Usinas Canavieiras da região. Geralmente nossos alunos migrantes são do Piauí e Maranhão, já fora da idade escolar sendo que a maioria freqüenta os cursos noturnos e apresenta dificuldades de aprendizagem.

2.2. ATOS LEGAIS:

A escola foi criada pelo Lei nº 607 de 03/01/1950 e instalada no dia 12/04/1950. Patronímico Lei 10266 de 08/11/1968. Foi instalado pelo Ato de criação: Resolução SE nº 13, de 21, publicado no DOE de 22/01/1976, tendo como primeiro nome Ginásio Estadual de Miguelópolis.

2.3. RECURSOS HUMANOS

Os desafios para envolver, articular e promover a ação de pessoas nos processos democráticos de participação são semelhantes na sociedade e nas escolas, por esse motivo, as alternativas facilitadoras e as dificuldades encontradas nas atividades empreendidas pelos gestores educacionais tem uma raiz comum. Elas fazem parte das numerosas tentativas de consolidação da democracia na gestão escolar, representadas pelos movimentos que visam promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar.

2.4. NÚCLEO DE DIREÇÃO

O núcleo de direção é o centro executivo do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito desta escola. Integram o núcleo de direção o diretor e o vice-diretor

DIRETOR:

MARIA AUXILIADORA JUED MOYSES BARBOSA

VICE-DIRETOR:

ORLINDA MARIA PEREIRA DE FREITAS

A direção desta escola exercerá suas funções objetivando garantir:

- a elaboração e execução da proposta pedagógica;
- a administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros;
- o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidos;
- a legalidade, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos;
- os meios para o reforço e a recuperação da aprendizagem de alunos;
- a articulação e integração desta escola com as famílias e a comunidade local;
- as informações aos pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica;
- notificação ao Conselho Tutelar do município, ao juiz competente da comarca e ao respectivo representante do Ministério Público, da relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 50% do percentual permitido em lei.
- a decisão sobre petições e pedidos de reconsideração relativos à verificação de rendimento escolar, à vista dos Conselhos de Classe.

A direção desta escola também subsidiará os profissionais, em especial os representantes dos diferentes colegiados, no tocante às normas vigentes, e representará aos órgãos superiores da administração, sempre que houver decisão ou comportamento em desacordo com a legislação vigente.

2.5. Do Núcleo Técnico-Pedagógico

O núcleo técnico-pedagógico tem a função de proporcionar apoio técnico aos docentes e discentes relativo a:

- elaboração, desenvolvimento e avaliação da proposta pedagógica;
- coordenação pedagógica.

Integra o núcleo técnico-pedagógico:

PROFESSOR COORDENADOR:

- LUCELENE KIAPINE

O professor coordenador terá as seguintes atribuições:

- assessorar a direção da escola na articulação das ações pedagógicas desenvolvidas pela unidade;
- auxiliar a direção da escola na coordenação dos diferentes projetos, inclusive os de reforço de aprendizagem e acompanhamento das ACDs;
- assessorar a direção da escola na relação escola/comunidade;
- subsidiar os professores no desenvolvimento de suas atividades docentes;
- potencializar e garantir o trabalho coletivo na escola, organizando e participando das HTPCs;
- executar, acompanhar e avaliar as ações previstas no projeto pedagógico da escola;
- participar das orientações oferecidas pela SEE/SP e outros órgãos;
- outras, vinculadas às necessidades pedagógicas da escola.

2.6. Núcleo Administrativo

Objetivos

Apoiar administrativamente o processo educacional e a direção da Escola através de atividades pertinentes a:

a) documentação e escrituração escolar e de pessoal;
b) organização e atualização de arquivos;
c) expedição, registro e controle de expediente;
d) registro e controle de bens patrimoniais, bem como da aquisição e conservação e uso de matérias;
e) serviços gerais de secretaria;
f) atendimento ao publico.

2.7. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR:

a) CORPO DISCENTE

Os alunos da Unidade Escolar são em sua maioria de famílias humildes com baixa renda familiar, muitos são filhos de trabalhadores rurais. Grande parte, 95% dos alunos do Ensino Médio residem na zona urbana, abrangendo todos os bairros da cidade, residindo em conjuntos habitacionais localizados em bairros periféricos e muitos já trabalham, principalmente os do período noturno. Percebe-se que o nível de instrução de seus pais é nível do ensino fundamental – ciclo I, e infelizmente, é percebido um certo descompromisso com relação à escola por parte dos pais que somente a procuram quando se sentem prejudicados ou quando são convocados para tal. Alguns alunos residem na zona rural e são beneficiados pelo transporte municipal. A maioria dos alunos que residem na zona urbana faz uso da bicicleta como meio de locomoção.

Em relação às formas de lazer, as opções são poucas, resumindo-se a passeios pela praia artificial da cidade, clubes, praças e barzinhos.

A grande maioria pratica algum esporte ou possuem um passatempo. No entanto, um número considerável, embora em discordância com o Estatuto da Criança e do Adolescente, estão engajados na força do trabalho.

Pouquíssimos estudam ou falam outro idioma. Poucos possuem o hábito de leitura de jornais, revistas e livros. Um número expressivo fica defronte ao televisor assistindo programas alternativos.

Detectamos que as famílias não estão se preocupando muito com a educação de seus filhos, onde um bom relacionamento familiar foi detectado em apenas 35% dos alunos. A autoridade paterna está quebrada entre os alunos com idade entre 14 – 17anos. Nesse caso, percebe-se que esses alunos possuem liberdade excessiva a ponto de serem visíveis as atitudes inconvenientes e irresponsáveis, tais como agressões, falta de compromissos, desrespeito ao próximo, sexo precoce, uso indevido de drogas, desacatos, desrespeito com professores, funcionários, direção e com os próprios colegas etc.

Muitos deles possuem círculos de amigos e têm intenção de continuar seus estudos.

Apenas 15% dos pais participam de forma ativa na comunidade do bairro ou na sociedade. Uma minoria participa de órgãos colegiados da escola e, pelo menos, 50% deles se julgam religiosos.

Vistos por estes dados, podemos afirmar que nossos alunos, de forma geral, são produtos dos meios de comunicação de massa: estão mais informados e menos estruturados; mais adultos e mais instáveis; menos seguidores de ideologias, porém usuários de modismos; mais abertos, porém mais influenciáveis pela mídia; menos extremistas, porém mais dispersos; mais críticos, porém mais superficiais; mais céticos, porém menos mediatos.

A relação entre o ensino ministrado nesta Unidade Escolar e os alunos que nela adentram deverá ser sedutora e capaz de estabelecer os mesmos padrões de informação existente no mundo fora dos muros escolares. Para tanto, devemos lançar mão de um acervo tecnológico que já temos e usar um ensino ativo e dialético através de conteúdos sócio-culturais significativos.

O abandono, ainda é expressivo, algumas alunas gestantes que se encontram afastadas e amparadas pela legislação vigente, algumas transferências para a Escola Técnica Agrícola e algumas para outra cidade por motivo de mudança dos pais e ou responsáveis, mas nota-se um compromisso maior com as aulas regulares.

A clientela do Ensino Médio é formada por alunos com pouca defasagem idade/série que buscam complementar sua escolarização e melhor qualificação profissional diante das

exigências do mercado de trabalho; mercado este que, a cada dia, apresenta menores oportunidades para as pessoas não qualificadas e de mão-de-obra não especializada.

As maiores dificuldades dos alunos são de leitura e interpretação de textos, de desenhos, de gráficos, de mapas, não conseguem se concentrar nas atividades a serem realizadas e nem nas aulas. Não possuem ambiente de estudo e pouquíssimos possuem jornais, revistas e computadores em casa.

Como as famílias de nossos alunos pertencem a uma classe sócio-econômica baixa, elas não podem oferecer aos seus filhos uma vida cultural satisfatória. Esse espaço é, então, preenchido pelos programas populares de rádio e televisão visto que esses aparelhos estão presentes em todos os lares.

A escola contribui também para a socialização, lazer e até mesmo um espaço renovado de aprendizagem do educando e a comunidade em eventos sócio-culturais na escola da família.

As interações dos alunos com o corpo docente e administrativo é, de maneira geral, muito boa. Há, no entanto, educandos que escapam à norma geral. Isto se deve (acredita-se) ao desajuste familiar, à falta de condições sociais dignas.

Dentro desse quadro, muitos alunos apresentam problemas disciplinares graves e, para solucioná-los, a escola busca apoio dos pais, do professor mediador, do conselho tutelar, do serviço social judiciário, da Polícia Militar e do serviço especializado municipal na área de saúde física e mental.

Percebe-se que o relacionamento entre os alunos apresenta um clima relativamente tranqüilo, acontecendo um ou outro caso de agressões físicas e comportamentos indesejáveis (brigas, conflitos, alunos / professores, alunos / funcionários, agressões ao patrimônio da escola), controláveis pela equipe da escola, através de conscientização e projetos como a Pastoral da Educação que promove reflexão sobre a paz e a boa convivência, mas também temos alunos recém chegados da Fundação Casa, inclusive de Liberdade Assistida, ligada principalmente a problemas de consumo e tráfico de drogas.

A freqüência às aulas é um tanto comprometida pela quantidade de faltas apresentadas pelos alunos necessitando uma atenção especial da escola tendo em vista a dificuldade de localizar algumas famílias, seja por motivos de trabalho e mesmo pela rotatividade de mudança de endereço, aumentando o índice de evasão. Agora possuímos um número relativamente pequeno de alunos migrantes.

Percebe-se que vários alunos são de pais separados, oriundos de famílias muito desestruturadas, apresentando uma grande desvalorização no tocante a valores como auto-estima, afeto e respeito mútuo, duplicando assim o encargo da equipe escolar que sempre têm que estar atenta e com condições de administrar os conflitos surgidos.

Percebe-se nitidamente a preferência pelas aulas de Educação Física, nas quais têm a oportunidade de estarem liberando um pouco mais suas energias, com menores exigências quanto à concentração.

b) CORPO DOCENTE

Contamos com professores efetivos, professores categoria F, Professores Readaptados e professores contratados, sendo que todos possuem Licenciatura Plena na disciplina específica por eles ministradas. Há muita rotatividade de professores por motivo de afastamento em virtude de licença-saúde, licença-prêmio, etc.

Os professores são os atores fundamentais das transformações educacionais destinadas a oferecer uma educação de boa qualidade para todos. Os desafios são muitos para envolver, articular e promover a ação dos professores nos processos democráticos de participação semelhantes na sociedade e na escola.

Desde a formação inicial, o professor é instigado a refletir sobre questões que, muitas vezes, só serão visíveis e compreensíveis no fazer cotidiano, na prática pedagógica construída a cada ano letivo, a cada turma. Nos ATPCs da escola, busca-se uma formação atrelada às competências e às habilidades supostamente presentes na prática pedagógicas para dar conta dos fatos futuros, marcados por imprevistos, que requer do professor capacidade para gerir e responder aos novos desafios postos à educação.
O professor trabalha dentro do campo da imprevisibilidade, do planejamento flexível e da ação-reflexão diante dos acontecimentos pois são direcionados à escola, menores com Liberdade Assistida, recebidos da Fundação Casa, e o corpo docente tem que mobilizar seus conhecimentos para transformar as situações diversas ocorridas em sala de aula.

c) CARACTERIZAÇÃO DE PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

A maioria dos pais pertence a uma classe sócio-econômica baixa, muitos são trabalhadores rurais.
O relacionamento escola-comunidade tem melhorado, apesar da maioria se abster de sua responsabilidade, transferindo-a para a Unidade Escolar, Conselho Tutelar e Promotor de Justiça.Disponibilizamos horários flexíveis, pois sabemos dos entraves sociais que impedem os pais a participar das reuniões marcadas pela escola, pois na grande maioria são trabalhadores. Sabemos que muitos jovens não entregam os comunicados aos pais sobre a reunião, por isso utilizamos anúncios nos bairros de carro de som e convite na rádio local.

Sempre que solicitada a comunidade se faz presente na escola, seja participando dos colegiados da escola, proferindo palestras educativas, prestigiando eventos realizados, contribuindo com algumas campanhas, publicando artigos em jornais da cidade, narrando e propagando em rádio eventos realizados pela escola.

Há grande apoio de ex-alunos da escola, que obtiveram sucesso na carreira, para orientações e esclarecimentos quanto ao futuro de nossos alunos, estimulando-os com palestras e exemplo de vida.

d) PARCERIAS

Contamos com a Prefeitura Municipal, em transportes a nossos alunos que pretendem conhecer as Feiras de Profissões e Universidades.

e) ESCOLA DA FAMÍLIA

A Escola da Família proporciona a abertura de escolas da Rede Estadual de Ensino, aos finais de semana, com o objetivo de criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais de seus participantes.

O programa conta com um Gestor da Escola da Família,um Educador Profissional, 20 Universitários contemplados com a bolsa, contribuindo com seu empenho e dedicação para o crescimento da comunidade local, com trabalhos artesanais, Campanhas solidárias com responsabilidade social e a participação comunitária, Gincana cultural, Fórum da Saúde, práticas de esportes, apoio de Academias, Trabalho de Prevenção em relação a mudança de hábitos alimentares e sedentarismo, danças, capoeiras.

2.8. ÓRGÃOS COLEGIADOS

CONSELHO DE ESCOLA

Colegiado constituído por representante de pais, professores, alunos e funcionários que atuam articuladamente com o Núcleo de Direção, no processo gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola.

Tem função consultiva e deliberativa, com composição e atribuições definidas em legislação específica. Decide, respeitando os princípios e diretrizes da política educacional da escola e a legislação vigente.

Anualmente, a composição do Conselho de Escola, definida em eleição, constará dos anexos deste Plano de Gestão.

CONSELHOS DE CLASSE/SÉRIE

Colegiado responsável, entre outras atribuições, pelo processo coletivo de avaliação do ensino da aprendizagem, é constituído por todos os professores da mesma série e alunos de cada classe.

A natureza dos Conselhos de Classe/Série, assim como suas demais atribuições está definida no Regimento da Escola.

2.9. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

A Associação de Pais e Mestres é uma instituição escolar que auxilia o processo educacional através da integração escola-família-comunidade, sendo formada por representantes dos pais e professores. É uma instituição valiosa, sobretudo, como veículo de transmissão da maneira como a comunidade vê a escola. Nesse sentido, a APM da EE Dr Willian Amin, mobilizando os recursos humanos, materiais e financeiros, trabalhará para a:

- melhoria da qualidade de ensino.
- conservação e manutenção do prédio, equipamentos e instalações.
- assistência ao aluno nas áreas sócio-econômicas.
- programação de atividades culturais e de lazer que envolva a comunidade, pais, professores e alunos.

As ações a serem desenvolvidas anualmente, pela APM, bem como as suas composições constarão dos anexos do Plano de Gestão da escola.

GRÊMIO ESTUDANTIL

Instituição Escolar autônoma que reúne os estudantes da escola para que se organizem na defesa de seus interesses e na promoção de atividades educativas, recreativas e culturais.

O Grêmio tem por objetivos:

- congregar o corpo discente da Escola;
- defender os interesses individuais e coletivos dos alunos, participando nos órgãos internos de deliberação da Escola;
- incentivar a cultura literária, artística e desportiva de seus membros;
- promover a cooperação entre todos os membros que fazem parte da escola;
- realizar intercâmbio e colaboração de caráter cultural, educacional, desportivo e social em entidades similares,
- Lutar pela democracia, pela independência e respeito às liberdades fundamentais do homem, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, convicção política ou religiosa.
- Lutar pela democracia permanente na escola, através do direito à participação nos fóruns internos de deliberação desta instituição.

A Direção criará condições para a organização do grêmio assim como, procurará articular a sua articulação com a APM e o Conselho de Escola.

2.10. ATOS LEGAIS:

A escola foi criada pelo Lei nº 607 de 03/01/1950 e instalada no dia 12/04/1950. Patronímico Lei 10266 de 08/11/1968. Foi instalado pelo Ato de criação: Resolução SE nº 13, de 21, publicado no DOE de 22/01/1976, tendo como primeiro nome Ginásio Estadual de Miguelópolis.

2.11. LINHAS BÁSICAS DO PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA:

- QUANTO AOS OBJETIVOS DA ESCOLA

A Escola Estadual Dr. Willian Amin, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua preparação para o trabalho.

O ensino ministrado nesta Unidade de Ensino deverá convergir para os fins mais amplos da Educação Nacional, expressos pela Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e de forma articulada oferecer uma educação equilibrada, com funções equivalentes a todos os alunos, e têm por objetivos: a formação do cidadão mediante:

- Elevar sistematicamente a qualidade de ensino oferecido aos educados;
- Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres;
- Promover a integração escola-comunidade;
- Proporcionar um ambiente favorável ao estudo e ao ensino;
- conscientizar e proporcionar condições para uma integração efetiva, de maneira ativa na tarefa educativa.
- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- levar o aluno a compreender direitos e deveres como cidadão, como membro de um grupo-escola, de uma comunidade e de um Estado; preparando-o para a vida, habilitando-os para que desenvolva suas potencialidades e o exercício da cidadania;

A Escola Estadual Dr. Willian Amin respeitando as diretrizes da LDB desenvolve o seu projeto tendo como base o diálogo entre os vários segmentos que dela fazem parte, o que torna o trabalho mais produtivo e agradável. A lei determina que cada escola construa o seu

projeto pedagógico, que é uma condição necessária, mas não suficiente para o exercício pleno da autonomia, porque é preciso fazer surgir, dessa autonomia garantida pela lei, uma outra, construída na escola, que estimule e assegure a participação de gestores, professores, pais, alunos, funcionários e representantes da comunidade local na discussão do trabalho pedagógico, numa perspectiva ampla.

O trabalho pedagógico a ser desenvolvido pela Escola levará em consideração a realidade sócio-cultural do aluno e o conhecimento das áreas de seu desenvolvimento quanto aos aspectos físicos, biológicos e psicológicos. O curso deverá formar alunos integrados a uma realidade que os levem a ter condições de analisar, interpretar, criticar e participar ativamente na sociedade. Visa a formação de um cidadão crítico, ativo e participante.

Na ação pedagógica a escola terá presente o fundamento, segundo o qual para se compreender algo é necessário Ter presente a ação que produz conhecimento e a ação de resolver problemas. Portanto, será levado em consideração que para aprender é preciso possibilitar que o educando atue sobre o que se quer explicar.

O aluno deverá ser o sujeito de sua aprendizagem, o que constrói e ordena seus conhecimentos a partir de experiências vividas, o que irá prepará-lo para a consciência e o exercício da cidadania.

DIAGNÓSTICO:

Necessidade da valorização de um trabalho pedagógico coletivo voltado a todos os sujeitos envolvido no processo: alunos, pais, professores, funcionários, coordenadores, direção e comunidade.

OBJETIVO

Ser um espaço de formação e informação desenvolvendo as capacidades que permitam compreender e intervir nos fenômenos sociais e culturais.

Fazer com que a aprendizagem de conteúdos favoreça a inserção do aluno no dia-a-dia das questões sociais que marcam cada momento histórico e em um universo cultural maior.

Garantir o acesso, a permanência e a efetiva aprendizagem dos alunos para contribuir com a formação de cidadãos autônomos, críticos, participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem. Levá-los a descobrir, recriar, desvelar, revelar, reinventar, engendrar a arte e a beleza de aprender a conhecer e a pensar, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Aprender a ser é a mais difícil tarefa educativa. Como Escola, ousamos ser não como caminho novo, mas como um jeito novo de caminhar, como um processo, cujo o principal protagonista seja a pessoa do jovem.

DEFINIÇÃO DE METAS E DE AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS

Para definição das metas a serem atingidas e as ações a serem desencadeadas a equipe gestora realiza no final de todos os anos letivos a auto-avaliação das dimensões da escola, Gestão de Resultados Educacionais, Gestão Participativa, Gestão Pedagógica, Gestão de Pessoas, Gestão de Recursos – e resultados do Saresp, sendo assim as decisões são tomadas em conjunto na busca de soluções para todos os déficits apresentados na avaliação de todos os tipos de gestão.

CONCLUSÃO:

Todo esforço possível e todos os recursos disponíveis devem ser providos pela escola e pelo sistema para levar o aluno a se formar como cidadão consciente, cumpridor dos seus deveres e conhecedor de seus direitos.

2.4. RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS, TECNOLÓGICOS E PEDAGÓGICOS

A Escola Estadual Dr Willian Amin está instalada num prédio de excelente construção, mas por ser uma construção de 60 anos necessita de uma refoma na rede de esgoto. Conta com 08 salas de aula, que funcionam da seguinte forma: no período da manhã 08 salas, no período da tarde 04 salas e no período noturno 04 salas, sendo 03 de Ensino Médio regular e 01 EJA. A maioria das salas são amplas, assim como os corredores e escadarias.

A escola conta com carteiras e cadeiras suficientes para atender todos os alunos, as salas de aula estão bem equipadas com lousas bem conservadas, ventiladores, ar condicionado, TV 55", computador na sala de multimídia com data show, recursos didático pedagógico e material escolar suficiente para atender as reais necessidades de nosos educandos e garantir boa aprendizagem.

A conservação em geral é boa, graças ao trabalho de conscientização de alunos e comunidade visando a preservação do prédio escolar.

3.0. DISPOSIÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

Quantidade	Espaço
01	sala de direção
01	sala de Coordenação
01	sala de secretaria
01	sala de professores
01	Cantina
01	cozinha
01	almoxarifado
01	Anfiteatro
01	pátio coberto
01	Biblioteca
01	laboratório
01	sala de informática
01	quadra poliesportiva coberta
01	quadra poliesportiva descoberta
01	Zeladoria
01	Sanitário Feminino para alunos
01	Sanitário Masculino para alunos
01	Sanitário para Deficientes físicos
01	Sanitario Administrativo

4.0. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

A escola se organizará para atender às necessidades socioeducacionais e de aprendizagem dos alunos em prédio e salas com mobiliário, equipamentos e material didático-pedagógicos adequados às diferentes faixas etárias, níveis de ensino e cursos ministrados.

A escola funcionará, em dois turnos diurnos e um noturno.

Os cursos que funcionam no período noturno terão organização adequada às condições dos alunos.

A escola está organizada de forma a oferecer, o ensino médio regular e também educação de jovens e adultos (EJA) Ensino Médio, sendo o Ensino Regular com carga horária mínima de 800 horas anuais ministradas em, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar e EJA Ensino Médio será oferecida em um ano e meio.

Consideram-se de efetivo trabalho escolar, os dias em que forem desenvolvidas atividades regulares de aula ou outras programações didático-pedagógicas planejadas pela escola, desde que contemplados com a presença de professores e a frequência controlada dos alunos.

Para cumprimento da carga horária prevista em lei, o tempo de intervalo entre uma aula e outra, assim como o destinado ao recreio, serão considerados como atividades escolares e computados na carga horária diária da classe ou, proporcionalmente, na duração da aula de cada disciplina.

DOCUMENTOS	HOMOLOGAÇÃO	
	SIM	NÃO
REGIMENTO ESCOLAR	X	
HORÁRIO ADMINISTRATIVO	X	
GRADES CURRICULARES	X	
CALENDÁRIO ESCOLAR	X	
APM	X	
GREMIO ESTUDANTIL	X	

5.0. VISÃO DA ESCOLA

Trabalhar pela qualidade de ensino, promovendo a formação de um cidadão crítico , reflexivo, participativo, consciente, e transformador da comunidade em que vive. Oferecer ao educando uma educação de excelência, traduzida em uma formação que integra todos os aspectos do desenvolvimento humano, contribuindo, assim, para a formação de pessoas competentes, conscientes, compassivas e comprometidas com os valores cristãos.

6.0. MISSÃO DA ESCOLA

Fazer desta instituição um espaço de transformação intelectual contribuindo constantemente para a melhoria das condições educacionais, visando uma educação de qualidade aos nossos alunos , num ambiente de responsabilidade social e individual participativo, criativo, inovador e de respeito ao próximo.Queremos que os educandos possam ser mais gente e não apenas sabedores de competências e habilidades técnicas. Eles precisam aprender a falar, a ler, a calcular, confrontar, dialogar, debater, dialogar, sentir, analisar, relacionar, celebrar, saber articular o pensamento e o seu próprio sentimento, sintonizados com a sua história da luta pela terra, ou seja, cidadãos conscientes e capazes de interagir na sociedade. A proposta de educação de nossa escola tem ênfase em três aspectos importantes na questão da metodologia de ensino: temas geradores; prática-teoria-prática; e participação coletiva. O estudo a partir de Temas Geradores como forma de tomar da realidade concreta o ponto de partida do ensino, de superar uma abordagem estanque e desatualizada do ensino/aprendizagem mais atraente e significativo para os educandos. Sendo assim, esse método de ensino torna o processo ensino-aprendizagem mais voltado as necessidades e aos interesses populares. Em linhas gerais podemos dizer que Temas Geradores são assuntos ou questões extraídas da realidade. Em torno destas questões são desenvolvidos os conteúdos e práticas no conjunto da escola. A partir disso desejamos intervir concretamente na realidade. Através da relação entre prática, temos como objetivo garantir que os educandos sejam estimulados a perceber como se utilizam na pratica sócios os conhecimentos que vão produzindo na escola. Temos uma grande preocupação com a aprendizagem de habilidades, conhecimentos que vão produzindo na escola.

Temos uma grande preocupação com a aprendizagem de habilidades, conhecimentos práticos, que somente ações concretas podem proporcionar. Queremos um método que ensine não só a dizer, mas também fazer, nas várias dimensões da vida humana.

A participação coletiva provoca os educandos as vivencias e assegura aos mesmos o direito de ter vez e voz no cotidiano educativo.

Os métodos de ensino ou a didática utilizada pelos educadores devem incentivar os educandos a se assumirem como sujeitos do processo ensino-aprendizagem: que têm opiniões, posições, contestações, questionamentos, dúvidas, entre si, com educadores, pais e outros. O dia-a-dia escolar deve ser espaço de concentração para o estudo, mas também da fala, da discussão, da expressão de sentimentos. A educação não é obra apenas da inteligência, do pensamento, é também da afetividade, do sentimento. E é esta combinação que precisa estar tanto no ato de educado e deve ser o pilar da relação educador-educando, sustentado pelo companheirismo e pelo respeito no sentido profundo e libertador da palavra.

Ser referência em uma educação de qualidade acadêmica, preparando-o para aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a celebrar.

Queremos que nossos alunos assumam, em liberdade, seu papel de agente construtor de uma sociedade coerente.

7.0. VALORES DA ESCOLA

Os valores dependem muito da cultura de cada um. Ou seja o meio em que vive. De repente, aquilo para nós é ilegal para alguém de um país distante não é. Para uns, enganar, falsificar, corromper é normal. Porque foi neste meio criado.Quanto aos valores da escola. Ela

tem uma função social, lida com todos os valores presentes na sociedade, orienta, exemplifica, coordena e ensina, dentro os princípios éticos e morais. A escola leva para as gerações mais jovens os conteúdos acumulados pela cultura e transversalidades a eles estão questões como: ética, pluralidade cultural, sexualidade e meio ambiente**.**

Os valores sustentam a missão institucional da EE DR Willian Amin de formar homens e mulheres que contribuam para o desenvolvimento e florescimento da sociedade brasileira através de um compromisso de vida. São valores que se baseiam na verdade, no respeito, em nossas relações com o próximo; a solidariedade e a partilha; o espírito de gratuidade e a contemplação; a sensibilidade e a compaixão para com os excluídos.

Incorporado nessa longa experiência pedagógica, sempre revitalizada, atualizada e adaptada às exigências históricas do meio sociocultural em que atua.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Nossa proposta pedagógica deriva dos princípios filosóficos e educacionais que direcionam a ação educacional e que definem os pressupostos teóricos e metodológicos, a relação de conteúdos básicos, a avaliação de cada área do conhecimento para cada série e fase, atendendo às diretrizes pedagógicas definidas pelos órgãos oficiais competentes.

Fundamentação Teórica

São referenciais teóricos da proposta pedagógica da EE Dr Willian Amin o os seguintes autores: Jean Piaget, Vygotski, Howard Gardner, Paulo Freire e Pedro Demo, todos unânimes no resgate do homem para a vida cidadã.

Jean Piaget - conhecimento do desenvolvimento do aluno, sua maneira de pensar, raciocinar, encarar os desafios do seu dia-a-dia.

Vygotski – contribui com a visão social do desenvolvimento do homem, a leitura do mundo exterior em que vive, seu crescimento e desenvolvimento como fruto do meio.

Gardner – contribui para a compreensão do aluno como ser único, com habilidades, talentos e inteligências próprias e específicas, que necessitam ser acessadas e desenvolvidas através da educação.

Paulo Freire – enriquece-nos com sua proposta de construção e realização do homem que, mesmo na adversidade, interfere na própria história;

Pedro Demo – orienta-nos para a busca do conhecimento aberto em que o homem constrói, desconstrói, reconstrói, transformando, assim, a informação em conhecimento.

Esses referenciais pertencem ao currículo formal da escola, ou seja, embasam os planos e propostas pedagógicas elaboradas pelo corpo docente e pela equipe administrativo-pedagógica. Entretanto, o currículo abrange ainda, outras três dimensões:

Currículo em ação – aquilo que de fato ocorre nas salas de aula.

Currículo oculto – os sentimentos e as experiências próprias de alunos e professores, criando formas de relacionamento, poder e convivência em sala de aula.

Currículo desafio – oportunidade dada ao aluno para elaborar projetos de seu interesse e participar deles.

Pilares

A Escola Estadual Dr. Willian Amin tem como pilares:

- **FELICIDADE**
- **EMPREENDEDORISMO**
- **AÇÕES COMUNITÁRIAS**
- **MEIO AMBIENTE**

Com bases nesses pilares, desenvolvemos os projetos da educação básica para a formação da vida cidadã, voltados para as necessidades da sociedade local, regional e planetária, visando à formação de um cidadão capaz de ser protagonista de sua história por meio de ações responsáveis, solidárias e autônomas em relação a si próprio, às suas famílias e à comunidade.

Fundamentação Ético-política

A ação pedagógica da escola focaliza os seguintes princípios:

Éticos – autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum;

Políticos – direitos e deveres de cidadania, criticidade, respeito à ordem democrática;

Sociais – domínio das Ciências, da Filosofia e da Sociologia, necessárias à vida cidadã;

Estéticos – sensibilidade, criatividade e diversidade de manifestações artísticas e culturais;

Tecnológicos e do conhecimento – o uso da tecnologia como suporte para a formação de redes de conhecimento que estabeleçam bases fundamentais para o desenvolvimento do educando.

Fundamentos Epistemológicos (Estudo do grau de certeza do conhecimento científico em seus diversos ramos, especialmente para apreciar seu valor para o espírito humano).

A EE DR. Willian Amin tem como bases epistemológicas desses princípios os fenômenos da vida humana, os fenômenos naturais e a teoria das múltiplas inteligências, na qual a transformação do ambiente acontece por meio da transformação de si mesmo. Nesse sentido, o processo de aprendizagem ocorre de dentro para fora, por auto-descoberta, com base na própria pessoa e no modelo educacional vivido. Assim, essas bases organizam-se por meio de três eixos de promoção:

Ecopedagogia – promoção da vida ou processo pelo qual o educando faz a leitura do mundo que o cerca e desenvolve hábitos de integração com o meio e com os outros numa convivência harmoniosa.

Egopedagogia – promoção do eu, ou seja, desenvolvimento de processos que permitem ao educando o autoconhecimento, a habilidade de solução de conflitos e a aquisição da auto-estima.

Intelectopedagogia – promoção da autonomia intelectual e tecnológica, instrumentalizando o educando para a aquisição do conhecimento e domínio de múltiplas linguagens.

Para isso, os professores precisam assegurar experiências educativas que permitam ao educando:

Reconhecer suas aptidões, seus talentos, suas habilidades e potencialidades;

Expandir sua inteligência e criatividade;

Oportunizar o próprio acesso ao conhecimento científico, à exploração, à descoberta e à pesquisa.

A EE Dr.Willian Amin propõe uma atuação partícipe da comunidade e transformadora do contexto social em que está inserido.

Para tanto, considera as seguintes dimensões:

Escola – enquanto ambiente de partilha, comunidade de aprendizagem, espaço politizado e politizador, deve promover a disciplina como processo de integração sócio-cultural, possibilitando ao aluno o conhecimento e a aplicação de seus direitos e deveres.

Professor – representa um elo entre a escola e os projetos da comunidade, inserindo os alunos na realidade social e cultural. Pesquisador consciente de sua condição de aprendiz, é flexível e leva o aluno a aprender a aprender.

Aluno – deve ser sujeito da própria aprendizagem, empenhando-se em experiências profissionais e comunitárias, que possam contribuir para o exercício da cidadania responsável e solidária.

Metodologia – baseia-se no interacionismo, na interdisciplinaridade e no pensamento complexo. A *concepção interacionista*, criada por Vygotsky, propõe uma visão sociocultural em que as mudanças ocorridas no indivíduo estão ligadas à sua interação com a cultura e à história da qual ele faz parte. Por isso o aprendizado envolve a interação com outros indivíduos e a interferência direta ou indireta deles. Nesse sentido, a linguagem é o principal elemento de mediação entre as relações sociais e a aprendizagem. Seu papel é definitivo na organização do raciocínio, agindo sobre ele e reestruturando diversas funções psicológicas como a atenção, a memória e a formação de conceitos.

A *interdisciplinaridade* é a busca de integração curricular que se realiza por meio da parceria e do diálogo entre os docentes e entre eles e seus alunos, buscando estabelecer as intenções e possibilidades de interface entre as disciplinas. Desse modo, cabe ao professor perceber os conteúdos das disciplinas não como fins em si mesmos, mas como instrumentos culturais para que os alunos avancem em sua formação global. Outro aspecto da metodologia do trabalho interdisciplinar implica superar a dicotomia entre ensino e pesquisa, visando valorizar a relação direta e pessoal com a aquisição do saber. Dessa forma, o enfoque é dado ao ensinar a aprender, a estudar, a pensar. E, nesse sentido, destaca-se a importância de o educando exercitar-se no uso das múltiplas linguagens e de suas novas tecnologias, para posicionar-se diante da informação e interagir com o meio físico e social.

Quanto ao *pensamento complexo*, corresponde à multiplicidade e à contínua interação de sistemas e fenômenos que constituem o mundo natural. Há sistemas complexos no interior do ser humano e, ao mesmo tempo, ele está inserido em sistemas complexos. Portanto, entendê-los é prioritário para que se possa conviver com eles. A proposta básica do modelo de pensamento complexo é a visão de equilíbrio entre o pensamento linear e o sistêmico.

Segundo Behrens (2004), essa visão se traduz pelo equilíbrio dos seguintes pontos: razão e intuição, indivíduo e grupo, conteúdos e processos, conhecimento e imaginação, quantidade e qualidade, avaliação e aprendizagem.

Avaliação – compreendida como parte do processo educacional, portanto, contínua e processual, permite conhecer o quanto o aluno se aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos da escolaridade, em função da intervenção pedagógica.

Em decorrência dessa compreensão, a avaliação de aprendizagem só pode ocorrer se forem relacionadas às oportunidades oferecidas, analisando-se a adequação das situações didáticas propostas aos acontecimentos prévios dos alunos e aos desafios que estão em condições de enfrentar.

Assim, a avaliação de aprendizagem possibilita ao docente definir prioridades e localizar quais aspectos de ações educacionais demandam maior apoio, fornecendo-lhe elementos para a reflexão contínua sobre sua prática, a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo o grupo.

Para o aluno, a avaliação de aprendizagem deve ser o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, de suas dificuldades e de suas possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender; daí a importância de que faça sua autoavaliação.

Esses fundamentos possibilitam alcançar o objetivo geral da Escola:
FORMAR FELIZES CIDADÃOS DO MUNDO.

Competências Básicas

O currículo da EE Dr.Willian Amin está focado no desenvolvimento de habilidades conceituais, procedimentais e atitudinais que conduzem à formação de competências básicas para cada fase,, a seleção e organização das habilidades de cada disciplina nas áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências da natureza, matemática e suas tecnologias; e ciências humanas e suas tecnologias parte de conceitos científicos essenciais ou conceitos estruturantes que, articulados, correspondem ao quadro de ênfase de cada disciplina.

8.0. DIAGNÓSTICO, METAS E AÇÕES

Prioridade		**Dimensão**	Gestão Pedagógica
		Foco	Proposta Pedagógica e Plano de Gestão definidos e conhecidos por todos

Diagnóstico	**Nível de Importância**		**Nível de Satisfação**	
	(X)	Alta importância	( )	Totalmente insatisfatório
	( )	Média importância	(X)	Insatisfatório
			( )	Não sabe ou tem dúvidas
	( )	Baixa importância	( )	Satisfatório
	( )	Não se aplica	( )	Totalmente satisfatório

Fatos	Falta de participação de pais, alunos, funcionários e docentes na elaboração da proposta pedagógica ou plano gestão e conhecimento dos mesmos.
Problemas	É baixa a participação da comunidade na elaboração da proposta, e quando chamados a escola,segundo a maioria, tem compromisso e podem ficar até o final da reunião, conhecendo alguns tópicos da Proposta Pedagógica e Plano de Gestão, colocado em slides.
Objetivos	Incentivar a participação na elaboração da proposta pedagógica e levar ao conhecimento de todos docentes e comunidade os conteúdos existentes na proposta.
Resultados Desejados	Ampliado e divulgando o acesso da proposta pedagógica da escola.

Indicador		**Situação Atual**	**Valor**	**Data**
	Visualização do blog e do site da escola		25%	17/03/2014
		Meta	75%	30/11/2014

Ação	**Realização de reuniões pautadas na proposta pedagógica em ATPC;** **Publicação na internet para livre acesso a toda comunidade a Proposta Pedagógica da Unidade Escolar.**

Prioridade		**Dimensão**	Gestão Pedagógica

		Foco	Currículo Oficial		
Diagnóstico	**Nível de Importância**		**Nível de Satisfação**		
	(x)	Alta importância	()	Totalmente insatisfatório	
	()	Média importância	(x)	Insatisfatório	
			( )	Não sabe ou tem dúvidas	
	( )	Baixa importância	( )	Satisfatório	
	( )	Não se aplica	( )	Totalmente satisfatório	
Fatos	O Currículo Oficial já foi implementado na escola e a equipe gestora faz um acompanhamento sistemático na aplicação do mesmo, porém alguns professores tem dificuldade na Apropriação das matrizes metodológicas.				
Problemas	Os conteúdos não são abordados de maneira adequada em salas de aula, e isso acarreta falha na aprendizagem e na sequência dos conteúdos.				
Objetivos	Promover ações que garantam o cumprimento e aplicabilidade do Currículo Oficial do Estado de São Paulo e conseguir que o professor compreenda a articulação entre Currículo Oficial e Projeto Político Pedagógico				
Resultados Desejados	Articulado Currículo e Projeto Político Pedagógico para uma melhor relação entre os dois para o sucesso na aprendizagem do aluno				
Indicador	Reuniões de ATPC's		**Situação Atual**	**Valor**	**Data**
				30%	17/03/2014
			Meta	60%	30/11/2014
Ação	**Divulgação da legislação para conhecimento do Currículo e PPP, para que o professor compreenda que seu currículo deve estar inserido no PPP, traçando projetos de inter e transdisciplinaridade para conseguir levar o aluno ao sucesso na aprendizagem**				

Prioridade		**Dimensão**	Gestão Pedagógica
		Foco	Formas variadas e transparentes de avaliação dos alunos

Diagnóstico	**Nível de Importância**		**Nível de Satisfação**	
	(x)	Alta importância	( )	Totalmente insatisfatório
	( )	Média importância	(X)	Insatisfatório
			( )	Não sabe ou tem dúvidas
	( )	Baixa importância	()	Satisfatório
	( )	Não se aplica	( )	Totalmente satisfatório

Fatos	Apenas 70% dos professores adotam formas variadas e transparentes de avaliação dos alunos.
Problemas	Não têm sido utilizadas diversas formas de avaliação para os alunos pelos professores, como a auto-avaliação dos mesmos.
Objetivos	Aumentar o número de professores que utilizam diversas formas de avaliação dos alunos.
Resultados Desejados	Aumentado o número de professores que utilizam formas diversificadas e transparentes de avaliação.

Indicador		**Valor**	**Data**
Aumentar pelo menos 20% o nº de professores que aplicam formas variadas e transparentes de avaliação dos alunos	**Situação Atual**	70%	17/03/2014
	Meta	90%	30/11/2014

Ação

- **Realização de Leitura nas ATPCs sobre Formas de Avaliação de alunos;**
- **Implantação da auto-avaliação dos alunos nos trabalhos em grupo e em seminários.**

Prioridade		**Dimensão**	Gestão Pedagógica
		Foco	Dificuldades de ensino (professores) e de aprendizagem (alunos)

Uns	**Nível de Importância**		**Nível de Satisfação**	
	(x)	Alta importância	( )	Totalmente insatisfatório
	( )	Média importância	(X)	Insatisfatório
			( )	Não sabe ou tem dúvidas
	( )	Baixa importância	()	Satisfatório
	( )	Não se aplica	( )	Totalmente satisfatório

Fatos	Faz-se o acompanhamento sistemático das salas de aula, onde é possível diagnosticar em alguns docentes as dificuldades do ensino aprendizagem e as dificuldades de alguns alunos em desenvolver as habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento da formação educacional.
dificuldades de alguns alunos em desenvolver as habilidades	Alguns professores com dificuldade de transmitir os conteúdos abordados e alguns alunos desmotivados que não demonstram interesse em aprender os conteúdos abordados e não dominam as habilidades e competências desenvolvidas.
Objetivos	Garantir que todos docentes desta UE tenham condição necessária para desenvolver conteúdos indicados no Currículo da SEE. Levar os alunos a despertar o interesse pela aprendizagem e avanços nos níveis de conhecimento no ensino aprendizagem.
Resultados Desejados	Elevado o quadro de docentes e discentes em níveis que atendam as necessidades das competências e habilidades necessárias para uma boa formação educacional.

Indicador		**Valor**	**Data**
Dificuldades de ensino e aprendizagem refletidos nas avaliações internas e externas	**Situação Atual**	50%	17/03/2014
	Meta	90%	30/11/2014

Ação	**Intensificação de formação continuada para docentes, com apoio dos PCNPs;** **Formação e orientação nas ATPCs, com troca de experiências entre docentes;** **Recuperação dos alunos através de Recuperação de conteúdos em sala de aula com auxilio do PA;** **Elaboração de aulas diversificadas com Recursos tecnológicos;** **Projetos e palestras motivadores**

Prioridade		**Dimensão**	Gestão dos Recursos Humanos
		Foco	Assiduidade, suficiência e estabilidade da equipe escolar

Diagnóstico	**Nível de Importância**		**Nível de Satisfação**	
	(X)	Alta importância	( )	Totalmente insatisfatório
	( )	Média importância	(X)	Insatisfatório
			( )	Não sabe ou tem dúvidas
	( )	Baixa importância	( )	Satisfatório
	( )	Não se aplica	( )	Totalmente satisfatório

Fatos	Devido a rotatividade e afastamento em licença saúde que é média dos professores, não está havendo continuidade dos conteúdos das disciplinas.
Problemas	Quebra no rendimento escolar, falta de continuidade da matéria refletindo nos resultados do IDESP e SARESP.
Objetivos	Melhorar o rendimento escolar através da continuação da matéria e diálogo entre os docentes envolvidos e melhorar o resultado das avaliações.
Resultados Desejados	Proporcionando a continuidade do conteúdo e melhorando a aprendizagem.

Indicador		**Valor**	**Data**
Superar a meta do Saresp de 2013.	**Situação Atual**	1.41	17/03/2014
	Meta	1.52	30/11/2014

Ação	**Interação entre o professor titular da sala e o professor substituto, PAA através de reuniões periódicas nas ATPCs, conduzidas pelo coordenador.**

Prioridade		**Dimensão**	Gestão de Resultados Educacionais do Ensino e da Aprendizagem
		Foco	Faltas de alunos, evasão e abandono

Diagnóstico	**Nível de Importância**		**Nível de Satisfação**	
	(X)	Alta importância	( )	Totalmente insatisfatório
	( )	Média importância	(X)	Insatisfatório
			( )	Não sabe ou tem dúvidas
	( )	Baixa importância	()	Satisfatório
	( )	Não se aplica	( )	Totalmente satisfatório

Fatos	Alto índice de evasão
Problemas	Muitos fatores de ordem social, outros por falta de espaço físico no período da manhã e no período noturno não havia demanda no início do ano.
Objetivos	Diminuir as taxas de evasão; -Conscientizar as famílias e os alunos da necessidade da conclusão do curso.
Resultados Desejados	Aumentado o numero de permanência dos alunos na unidade escolar.

Indicador		**Valor**	**Data**
Diminuir o índice de evasão.	**Situação Atual**	30%	17/07/2014
	Meta	90%	30/11/2014

Ação

- Verificação de presença diária de alunos feita pela equipe gestora;
- Cotação quinzenal de alunos faltosos,
- Comunicação verbal e escrita aos Pais e responsáveis;
- Visitação as famílias e alunos.
- Intermediação dos Professores Mediadores.

As metas e ações definidas pela Escola Dr. Willian Amin além das elencadas são:

METAS	AÇÕES
a) Melhorar em 40% a disciplina e a forma como o aluno vê seu aprendizado	a) Todos os professores deverão trabalhar as dificuldades dos alunos, fazendo assim com que ele aprenda e tome gosto pelos estudos, incutindo no mesmo o conceito de cidadania e valores.
b) conscientizar 60% os alunos e seus pais do Ensino Médio a importância da freqüência às aulas de estudos de reforço, recuperação e aproveitamento curricular aos sábados.	b) mostrar a importância do acompanhamento e valorização da escola pela família na aprendizagem de seu filho em reuniões, palestras e atividades extra curriculares, para que a família possa ajudar a seu filho na inserção no mercado de trabalho através de informações atuais,para que os mesmos possas se sentir estimulados a freqüentar as aulas, percebendo que os conhecimentos adquiridos na Escola serão necessários para que possam enfrentar um mundo globalizado onde a mudança se faz diariamente e seu crescimento é cobrado a todo momento
c) que 80% dos pais, professores , funcionários e alunos possam saber respeitar o próximo em seus direitos, deveres e obrigações para com bens matérias e morais	c) manter contatos diretos e transparentes com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que todos, pais ou responsáveis, professores, funcionários e alunos percebam a importância de sua participação para a concretização de uma Escola de qualidade; estimulando assim a uma relação de igualdade, respeito e consideração mútua;
d) que 50% dos alunos do Ensino Médio sejam capazes de resolver situações problemas em todas as disciplina, utilizando raciocínio lógico e proporção	d)maior compromisso na realização , execução e entrega das tarefas solicitadas pelos professores , valorização com os matérias didáticos pedagógicos, bem como a utilização dos recursos disponibilizados na escola (sala SAI, sala de Leitura, Vídeo, laboratório de Química e outros)
e) participação de 50% dos alunos nas reuniões de Conselho de classe e séries	e) conscientizar alunos e professores da sua importância em tomadas de decisões que favoreçam a aprendizagem de todos os envolvidos no ensino aprendizagem
f) Diminuir os índices em 40% de alunos que apresentam rendimentos insatisfatórios.	f) Aulas diversificadas e a utilização de material diversificado. Reposição de atividades aos alunos com freqüência insatisfatória. Recuperação paralela em sala de aula aos alunos com defasagem na aprendizagem.
g) Dinamizar o Conselho de Escola e Associações de Pais e Mestres como forma de consolidar a participação dos pais e da comunidade no processo escolar.	g) Apresentação de problemas gerais que necessitem o apoio do Conselho de escola e APM, visando possíveis soluções e maior participação dos pais no processo escolar

QUADRO SINTESE DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA ESCOLA EM 2014

PROJETO	OBJETIVOS	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	EQUIPE ESCOLAR	ALUNOS	SÉRIES ENVOLVIDAS	DURAÇÃO; INÍCIO/ TÉRMINO
CLUBE ESCOLA	ORIENTAR OS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NA ESCOLHA DA CARREIRA QUE VÃO SEGUIR,VISANDO A APROXIMAÇÃO DO ALUNO COM A UNIVERSIDADE, RECEBENDO-OS EM VISITA AO CAMPUS ONDE É RECEPCIONADO POR MONITORES E E TEM A OPORTUNIDADE DE DE CONHECER COMO FUNCIONA UMA UNIVERSIDADE , COMO É O MERCADO DE TRABALHO E A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL	VISITA À UNIVERSIDADE DE FRANCA	02	80	2º ANO DO ENSINO MÉDIO	MAIO
FEIRA DE PROFISSÕES	DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES TÉCNICAS,DE FORMAÇÃO PESSOAL E CIDADANIA A JOVENS DO ENSINO MÉDIO,PROPORCIONANDO AO ALUNO CONSCIÊNCIA E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL NUM MOMENTO TÃO IMPORTANTE DE SUA VIDA QUE É A ESCOLHA DA PROFISSÃO	VISITA À UNIVERSIDADE DE FRANCA DE BARRETOS E USP RIBEIRÃO PRETO E TRAZER A FEIRA DE PROFISSÕES PARA DENTRO DA ESCOLA. PALESTRAS MOTIVACIONAIS.DE EX ALUNOS, JUIZ, PROMOTOR.	02	100	3º ANO DO ENSINO MÉDIO	SETEMBRO
HORTA NA ESCOLA: PLANTANDO O FUTURO	IMPLANTAR A HORTA ESCOLAR, DE FORMA INTERDISCIPLINAR E VIVENCIADA, ONDE A NATUREZA POSSA SER COMPREENDIDA COMO UM TODO DINÂMICO, E O SER HUMANO COMO PARTE INTEGRANTE E AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE EM QUE VIVE DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS QUE PERMITAM AO EDUCANDO COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE.	PREPARAÇÃO DO SOLO, ADUBAÇÃO, OBSERVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS DIFERENTES HORTALIÇAS DESDE A GERMINAÇÃO ATÉ A COLHEITA,CONCEITOS MATEMÁTICOS COMO PERÍMETRO, FIGURAS GEOMÉTRICAS E DIMENSÕES LINEARES E REGISTROS E TEXTUAIS.	11	100	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	DURANTE O ANO TODO
FANFARRA	REINTEGRAÇÃO SOCIAL POR MEIO DAS BATIDAS RÍTMICAS QUE SÃO PRODUZIDAS PELOS ALUNOS APÓS UM LONGO TRABALHO DE ENSAIOS, DESENVOLVENDO A ATENÇÃO, A CONCENTRAÇÃO, AUTO-ESTIMA E DISCIPLINA, NOÇÕES DE TEMPO E ESPAÇO, E CONSEQÜENTEMENTE A SUPERAÇÃO DO LIMITE, O RESPEITO, A AMIZADE, O ESPÍRITO COOPERATIVO E POR FIM A SOCIALIZAÇÃO COM A COMUNIDADE EM GERAL, VALORIZANDO, TAMBÉM, A CULTURA NACIONAL E EXALTANDO OS VALORES DA PÁTRIA.	O PROJETO QUE APRESENTAMOS SERÁ DESENVOLVIDO EM TRÊS ETAPAS: 1ª ETAPA: EXPLANAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO (TEORIA E PRÉ INSCRIÇÕES DOS ALUNOS FORMAÇÃO DA EQUIPE DE APOIO (PAIS, PROFESSORES, COMUNIDADES)2ª ETAPA: SERÃO MINISTRADAS AULAS COM OS SEGUINTES CONTEÚDOS: ALINHAMENTO, MARCHA, GARBO COBERTURA, UNIFORMIDADE E INSTRUMENTAL	05	30	1ª ANO DO ENSINO MÉDIO	3º E 4º BIMESTRE

CAMPANHA DO AGASALHO	ARRECADAR O MÁXIMO POSSÍVEL DE QUANTIDADE DE PEÇAS DE ROUPAS, COMO: CALÇA, CAMISA, CASACOS, MEIAS, TOCAS, LUVAS, CAPAS E OUTROS. ASSIM ARRECADADO, IREMOS DISTRIBUIR PARA PESSOAS NECESSITADAS PRINCIPALMENTE EM NOSSA COMUNIDADE	PARCERIAS COM O OBJETIVO DE OBTER PONTOS DE ARRECADAÇÃO, NO COMÉRCIO E COM A RÁDIO LOCAL ATUANDO NA DIVULGAÇÃO FREQÜENTE. AO TÉRMINO DA ARRECADAÇÃO, HOUVE O RECOLHIMENTO DE MATERIAL DOADO, EM CADA PONTO DE ARRECADAÇÃO (PARCEIROS).	TODOS	TODOS	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	1º BIMESTRE
BULLYNG	CONHECER PARA COMBATER	TRABALHOS DE CONSCIENTIZAÇÃO, PALESTRAS, DEBATES, PESQUISAS	TODOS	TODOS	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO	DURANTE O ANO LETIVO
ENVELHECER PLENITUDE DA VIDA	DESPERTAR A SENSIBILIDADE POR TODAS AS PESSOAS QUE SOFREM DIVERSAS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO E REJEIÇÃO.	TRABALHOS DE SENSIBILIZAÇÃO, DEPOIMENTOS, VISITAS AO LAR GERALDO.	04	TODOS		DURANTE O ANO TODO
RADIO-ESCOLA	VISA CONSOLIDAR UMA PRÁTICA QUE, EFETIVAMENTE, FORTALECE A EXPRESSÃO CRIATIVA E PECULIAR DE CADA COMUNIDADE, QUE TEM UMA HISTÓRIA, UMA CULTURA PARA SER CONHECIDA, PESQUISADA E VEICULADA, VIA RÁDIO, PARA SEUS HABITANTES.	REUNIÕES ONDE OS PARTICIPANTES ELABORAM, PRODUZEM E APRESENTAM UM PROGRAMA DE RÁDIO.	01	TODOS	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	DURANTE O ANO TODO
III FEIRA AMBIENTAL E SOCIAL – TEMA: COPA DO MUNDO	CONHECER A HISTÓRIA DAS COPAS FAZENDO USO DELA PARA TRABALHAR COMPETÊNCIAS CURRICULARES ATRAVÉS DE TEMAS RELEVANTES COMO DIFERENÇAS ÉTNICAS, SOCIAIS, VALORIZANDO O CONTEXTO SOCIAL E POLÍTICO EM QUE CADA EVENTO ACONTECE, NÃO DEIXANDO DE FAZER A INTERDISCIPLINARIDADE A FIM DE QUE O EDUCANDO VENHA TER UM MELHOR APROVEITAMENTO NO PRESENTE PROJETO.	TRABALHOS REALIZADOS PELOS ALUNOS SOB A COORDENAÇÃO DOS PROFESSORES	TODOS	TODOS	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	INÍCIO NO MÊS DE SETEMBRO E TÉRMINO EM 19/10/2013
OLIMPÍADA DE ASTRONOMIA E ASTRO-NÁUTICA	DIFUNDIR O CONHECIMENTO ASTRONÔMICO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA, FOMENTAR O INTERESSE DOS JOVENS PELA ASTRONOMIA E PELA ASTRONÁUTICA E CIÊNCIAS AFINS.INTEGRAR OS SABERES CIENTÍFICOS AFIM DE ESTABELECER UM APRENDIZADO SIGNIFICATIVO, SISTEMATIZADO E CONTÍNUO.	UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE ASTRONÔMICO, ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS,ESTUDO E DISCUSSÃO DIRIGIDA,PESQUISAS EM SITES DE ASTRONOMIA,PRODUÇÃO DE TEXTOS NA FORMA DE RESENHA,DESENVOLVIMENTOS DE OFICINAS,TRABALHO INDIVIDUAL E EM SUBGRUPOS,PESQUISA DE CAMPO: PARQUE HOPI HARI	08	180	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	1º SEMESTRE

PASTORAL DA EDUCAÇÃO	LEVAR OS ALUNOS A COMPREENDEREM O SENTIDO DA VIDA, ENSINAR A CONHECER E A FAZER TENDO COMO BASE O AMOR, O DIÁLOGO E O RESPEITO.	REUNIÕES BIMESTRAIS, TRABALHOS DE SENSIBILIZAÇÃO, PALESTRAS.	04	TODOS	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	DURANTE O ANO TODO
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO SESSÃO PIPOCA	REALIZAR REFLEXÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL NO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE; -DESENVOLVER UM PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA DEFESA DO AMBIENTE COMO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE; -EFETIVAR UMA PRÁTICA COTIDIANA DE DEFESA DO PATRIMÔNIO; -MOSTRAR A IMPORTÂNCIA DA DEFESA DO PATRIMÔNIO COMO TAREFA ESSENCIAL NA CONQUISTA DA CIDADANIA PLENA; -RECONSTRUIR A UNIDADE PERDIDA; -BUSCAR INTERAÇÃO NAS AÇÕES ENVOLVENDO DIFERENTES DISCIPLINAS.	TREINAMENTO COM PROFESSORES ACERCA DA TEMÁTICA EM ATPC; REALIZAÇÃO DE PALESTRAS PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS; PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO – INFORMATIVO; COLETA DE OPINIÕES DOS ALUNOS PARTICIPANTES; O TRABALHO SE ESTENDERÁ A INÚMEROS CUIDADOS AO AMBIENTE ESCOLAR, COMO DE SINALIZAÇÃO DAS SALAS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS, ELABORAÇÃO DE MENSAGENS E REDAÇÕES SOBRE O TEMA, GINCANAS E RECREAÇÃO COM NOÇÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, INCLUINDO ARBORIZAÇÃO NA ESCOLA.	08	TODOS	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	DURANTE O ANO TODO
CULTURA AFRO	CUMPRIMENTO DO ARTIGO 26 DA LDB E LEI 10.639/2003; LEVAR OS ALUNOS A SE TORNAREM CONSCIENTES QUE É NECESSÁRIO RESPEITAR O OUTRO; APRENDER SOBRE A CULTURA AFRO.	TRABALHOS DE CONSCIENTIZAÇÃO, PALESTRAS, DEBATES, PESQUISAS.	08	TODOS	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	DURANTE O ANO TODO COM FECHAMENTO EM 20/11/2012
AGITA GALERA	DESENVOLVER HÁBITOS SAUDÁVEIS, PROMOVENDO A SAÚDE, DE MANEIRA QUE POSSIBILITEM A MELHORA DAS CAPACIDADES FÍSICAS E CARDIORRESPIRATÓRIAS DE NOSSOS ALUNOS. ELEVAR A AUTO-ESTIMA E INCENTIVAR A PRATICA DE ATIVIDADES FÍSICAS DIVERSAS, PROPORCIONANDO ATITUDES DE RESPEITO MUTUO E SOLIDARIEDADE.	TRABALHOS DIVERSOS SOBRE O TEMA, PALESTRAS DE PROFISSIONAIS DA ÁREA.	08	TODOS	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	DURANTE O ANO TODO COM AÇÕES CONTÍNUAS E AÇÃO PONTUAL
OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA	PROPORCIONAR AOS ALUNOS UMA VISÃO DA IMPORTÂNCIA E DA UTILIZAÇÃO DA MATEMÁTICA EM NOSSAS VIDAS, MELHORAR O DESEMPENHO NA DISCIPLINA	EXERCÍCIOS DO BANCO DA PRÓPRIA OLIMPÍADA, GINCANA DE SITUAÇÃO-PROBLEMA.	08	TODOS	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	1º SEMESTRE
SOLETRANDO	DESPERTAR O INTERESSE DOS ALUNOS PELA ORTOGRAFIA DE NOSSA GRAMÁTICA NORMATIVA, BEM COMO DESENVOLVER HABILIDADES DE LEITURA E CONSEQÜENTEMENTE DE ESCRITA. “COPIAR” A IDÉIA DE UM PROGRAMA GLOBAL	ESCOLHER AS PALAVRAS DE ACORDO COM O NÍVEL DA SÉRIE E SE POSSÍVEL EM CONJUNTO ELABORAR A MESMA LISTAS PARA AS RESPECTIVAS SÉRIES.	05	TODOS	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	DURANTE O ANO TODO COM FECHAMENTO EM 20/11/2011.

	E TRANSFORMÁ-LO EM FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM, FACILITA O ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS E DESPERTA O INTERESSE DE TODA COMUNIDADE ESCOLAR. LEVAR O ALUNO A REFLETIR COM QUAIS LETRAS SE ESCREVEM AS PALAVRAS.INCENTIVAR E AMPLIAR O VOCABULÁRIO DOS ALUNOS.DESPERTAR O INTERESSE PELA ESCRITA.MELHORAR A ESCRITA E A ORALIDADE DO ALUNO,AMPLIAR SEU VOCABULÁRIO,AUMENTAR SEU CONHECIMENTO ORTOGRÁFICO, FAZER USO CORRETO DO DICIONÁRIO.	TRABALHAR LEITURA, DITADO E REESCRITA DAS PALAVRAS EM SALA DE AULA;CADA EDUCADOR FICARÁ RESPONSÁVEL POR ORGANIZAR AS COMPETIÇÕES DENTRO DE SUA TURMA.				
ACOMPANHA-MENTO PEDAGÓGICO (PROEMI) PROJETO: MEIO AMBIENTE RESPONSABILI DADE DE TODOS NÓS	ESTIMULAR A MUDANÇA PRÁTICA DE ATITUDES E A FORMAÇÃO DE NOVOS HÁBITOS COM RELAÇÃO Á UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS FAVORECENDO A REFLEXÃO SOBRE A RESPONSABILIDADE ÉTICA DA NOSSA ESPÉCIE E O PRÓPRIO PLANETA COMO UM TODO, AUXILIANDO PARA QUE A SOCIEDADE POSSUA UM AMBIENTE SUSTENTÁVEL, GARANTINDO A VIDA NO PLANETA.	FORMAR, CRIAR CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA COM A COMUNIDADE ESCOLAR, ANALISAR E RECONHECER O NOSSO ENTORNO, DISCUTIR E CRIAR FORMAS ALTERNATIVAS DE AÇÃO,PARA CUIDAR MELHOR DO MEIO AMBIENTE,DIVULGAR OS TRABALHOS REALIZADOS DURANTE O PROJETO MEIO AMBIENTE EM UMA EXPOSIÇÃO PARA A COMUNIDADE EM GERAL.VISITA A EXPOFLORA DE HOLAMBRA EM 14/09/2013	TODOS	TODOS	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	DURANTE O ANO TODO COM FECHAMENTO EM 20/10/2013.
LEITURA E LETRAMENTO (PROEMI) JORNAL ANTENADOS	ESTIMULAR O HÁBITO DA LEITURA, EXPLORAR QUESTÕES CULTURAIS E TEMAS TRANSVERSAIS, ENVOLVENDO OS SETORES E OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ESCOLAR.	ELABORAÇÃO DO JORNAL DA ESCOLA, JORNAL MURAL E JORNAL ONLINE, CRIAÇÃO DE TEXTOS, ARTIGOS,CHARGES,PA SSATEMPOS,SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL,VISITA A REDAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO EM 20/10/2013, CONVERSA INFORMAL COM UM ESTUDANTE DE JORNALISMO, AUTORES E EDITORES DA FOLHA DE SÃO PAULO, ORGANIZAÇÃO DAS SEÇÕES DO JORNAL, DISTRIBUIÇÃO.	05	05	1º,2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	DURANTE O ANO TODO

9.0. LEGISLAÇÃO

- **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 -** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (Leis alteradoras)

- **Resolução SE nº 11, de 14-02-2013**

  Ementa: Dispõe sobre a implementação do Programa Ensino Médio Inovador – PROEMI, nas escolas da rede estadual que oferecem ensino médio, e dá providências correlatas.

- **Resolução SE nº 68, de 27-09-2013**

  Ementa: Institui o Projeto Apoio à Aprendizagem para atendimento às demandas pedagógicas dos anos finais do ensino fundamental e das séries do ensino médio na rede pública estadual, e dá providências correlatas.

- **ECA LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.**
  Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente